



ATA REUNIÃO COMISSÕES ESPECIAIS/TEMÁTICAS

COMISSÃO PSICÓLOGO INICIANTE – SEDE

Data 29 DE SETEMBRO DE 2018

Horário: Das 19:00 às 21:00 horas

Local: Sede – Plenária

Participantes: conforme lista de presença

Pauta: Coaching

Desenvolvimento da Reunião:

Nessa reunião a comissão recebeu a psicóloga Cinthia Alves para uma conversa sobre coaching. O objetivo da comissão foi de compreender melhor o que é o coaching e como pode se dar a sua associação com a psicologia. A convidada atua como coaching e como psicóloga, com enfoque em psicoterapia breve e psicologia positiva.

Inicialmente a profissional apresenta uma reflexão sobre como a técnica do coaching vem sendo mal interpretada e mal vista pela sociedade. Por isso argumenta a importância de se buscar cursos de formação que sejam sérios e de qualidade, tendo em vista a propagação de cursos curtos e superficiais.

Na visão da convidada, os profissionais do coaching falam a linguagem simples que as pessoas querem ouvir, por isso acabam tendo destaque no mercado. Nesse sentido, argumenta que os psicólogos precisam desenvolver estratégias de marketing para adequar a linguagem para aquilo que as pessoas buscam. É preciso criar campanhas de comunicação para que a sociedade seja orientada sobre o que deve considerar ao contratar um profissional, como saber se o profissional é qualificado, informar as pessoas sobre o que é psicoterapia e o que é coaching, para que as pessoas saibam diferenciar as técnicas e os profissionais.

A intervenção do coaching tem um protocolo a ser seguido, número de sessões definido, com foco em mudança de hábitos, foco no aqui e agora, exercícios práticos para que as pessoas possam traçar objetivos, para ter eficácia é preciso avaliar se o cliente apresenta prontidão para a mudança. O coaching não é indicado para qualquer pessoa, é preciso analisar se o perfil do cliente e a demanda apresentada para que possa iniciar o processo. Os casos de transtorno de humor, por exemplo, não podem ser trabalhados em coaching. Muitas vezes o que impede uma pessoa de mudar hábitos está ligado a conteúdos psicológicos que o coaching não consegue acessar. Por isso, é necessário que o profissional identifique se aquele cliente deve ser encaminhado para coaching ou para psicoterapia.

Encaminhamentos:



Data próxima reunião: